

Uma proposta prática pedagógica de educação ambiental em valores humanos

A practical pedagogical proposal for environmental education in human values

¹ Magaly Dolsan Almeida magaly.dolsan@ioc.fiocruz.br

² Ronaldo Figueiró

RESUMO

O presente trabalho trata da aplicabilidade do Programa de Educação em Valores Humanos no ensino de Educação Ambiental formal e não formal, fazendo uso de referenciais teóricos que proporcionam um entendimento do método e sua funcionalidade na promoção do despertar da excelência humana por meio de uma educação transformadora. O roteiro resultante coloca de forma prática sua metodologia com vistas a facilitar o educador para o seu uso nos diferentes ambientes de ensino. Acredita-se que a Educação Ambiental em Valores Humanos possa ser uma importante ferramenta de educação ambiental nos moldes de uma educação transformadora, pois possibilita a formação humana comprometida com a construção de um mundo melhor e, portanto com a constituição de uma cidadania planetária.

Palavras-chave: Educação ambiental, Educação em Valores Humanos.

ABSTRACTS

The present work is about the applicability of the Program of Education in Human Values in the Environmental Education teaching, in a formal and informal way, making use of theoretical references which provides an understanding of its method and functionality promoting the awakening of human excellencies through a transformational education. The resulting script puts its methodology in a practical way aiming to make it easy for the educator to use it in different teaching environments. It is believed that the Environmental Education in Human Values can be an important tool for environmental education along the lines of a transformation education because it enables the human formation committed to building a better world and therefore to the formation of a planetary citizenship.

Keywords: Environmental Education, Education in Human Values.

1 Bióloga, Tecnologista em Saúde Pública, Laboratório Nacional e Internacional em Taxonomia de Triatomíneos, Instituto Oswaldo Cruz.

2 Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA; Laboratório de Biotecnologia Ambiental - Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, UEZO.

1 INTRODUÇÃO

A Educação em Valores Humanos (EVH) foi criada há mais de trinta anos pelo mestre e educador indiano Sri Sathya Sai Baba, educador de mentes e de almas, para desenvolver e trabalhar os cinco valores absolutos; verdade, ação correta, paz, amor e não violência. A cada valor absoluto correspondem valores relativos que exercitados aprimoram a personalidade e fortalecem o caráter (MESQUITA, 2003).

Os valores relativos são manifestações de cada valor absoluto no exercício da vida (OLIVEIRA, 2011), são instrumentos de aprimoramento da personalidade, em permanente construção, para que possa atingir seus verdadeiros objetivos (SAI, 2011).

O Programa de Educação em Valores Humanos (PEVH) foi elaborado na década de 1960 por um grupo composto por educadores, psicólogos, pedagogos e professores, que conheciam os ensinamentos de ordem espiritual e educacional de Sathya Sai, considerado o maior educador da Índia moderna. Este programa não é considerado uma pedagogia à parte ou alternativa às demais, mas corresponde propriamente a uma filosofia educacional cujos princípios são comuns às propostas de grandes educadores, como Paulo Freire, Sócrates, Maria Montessori e Rudolf Steiner. Seu propósito é formar o caráter, fazendo com que as pessoas reconheçam sua verdadeira natureza humana, desenvolvendo suas boas qualidades (SATHYA, 1999).

Este trabalho apresenta uma nova proposta ludopedagógica holística de Educação Ambiental em Valores Humanos, para compreender as bases do programa, sua aplicação e potencial transformador no ensino de educação ambiental, com um roteiro simples para docentes do ensino formal e informal.

A Educação em Valores Humanos (EVH) se baseia no Programa de educação em Valores Humanos (PEVH), cujo material pedagógico apresenta uma metodologia simples, com utilização de pequenas aulas que não exige uma formação específica para os educadores. As atividades são desenvolvidas a partir do material confeccionado para o roteiro do plano de aula.

Falar de EVH inclui falar de Sai Baba. O nome Sai Baba significa “mãe e pai divinos”. Sathya Sai Baba nasceu em 1926 na pequena aldeia de Puttaparthi, no sul da Índia, perto de Bangalore, onde existe uma moderna comunidade chamada Prashanti Nilayam, que significa morada da paz suprema em sânscrito, que é o Seu principal Ashram (SILVA, 2005).

O ashram abriga um amplo complexo educacional (Fig. 1). Os estudantes vêm de todas as partes da Índia e também do exterior, para viverem e estudarem juntos. As crianças pequenas podem entrar no programa residencial a partir dos cinco anos, na escola primária; a seguir, elas prosseguem nos níveis de segundo grau e terceiro grau, pós-graduação, até o nível de doutorado. O Sistema educacional Sai, com escolas em vários estados da Índia, é completamente livre de sectarismos e totalmente gratuito. Todo custo educacional de milhares de estudantes é suportado pelo Sathya Sai Baba Trust, com sede na Índia. Prashanti Nilayam também é sede central de uma rede mundial de Organizações de Serviço Sai, engajadas em uma ampla gama de projetos de serviço comunitário e incumbidas de levar a EVH a sistemas educacionais públicos e privados por todo o mundo, estando presente em mais de 130 países (ORGANIZAÇÃO SRI SATHYA SAI BABA DO BRASIL).

Figura 1 - Prédios de algumas instituições de ensino do Instituto Sri Sathya Sai da Índia



Fonte: <<http://www.sathyasai.org/saieducation/content.htm>>

O Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior de Medicina (Hospital de Superespecialidades), Whitefield, Bangalore, foi inaugurado em 2001.



Fonte: <<http://www.sathyasai.org/saieducation/content.htm>>

O Edifício Administrativo do Instituto Sri Sathya Si de Ensino Superior, Prasanthi Nilayam



Fonte: <<http://www.sathyasai.org/saieducation/content.htm>>

O Campus de Anantapur do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior, inaugurado

Os valores humanos (VH) não podem ser obtidos ou mesmo medidos em um simples texto, e nem fornecidos por qualquer campanha. Constituem uma experiência que precisa ser vivenciada, de uma atitude natural, que provém do coração. São princípios que estão presentes em todos nós, mas que acabam reprimidos pelo modelo de educação formal vigente.

Muito se fala que a educação é “para a vida” e não se destina somente para “ganhar a vida”. Isso garante a educação um importante papel a cumprir, o de fazer com o homem conheça profundamente a si mesmo, para poder compreender minimamente o mundo e o outro (SATHYA, 1999).

Araújo (1982) destaca que a educação em valores deve ser realizada em todos os momentos, permeando o currículo e também todas as interações interpessoais na escola e desta com a família e a sociedade, ou seja, em todos os momentos e em todas as disciplinas.

O PEVH não tem o propósito de ser introduzido nas escolas como uma disciplina, mas sim mostrar uma ligação com temas ou conteúdos ensinados com uma visão vivida a ser enfrentada. A abordagem poderá ser feita por meio do emprego de temas transversais, como forma de ampliação do conhecimento para que as questões fundamentais sejam enfocadas (SCHIFFER, 2008).

O projeto pedagógico do Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (PSSEVH) está baseado no princípio de que os valores humanos são o que caracteriza a própria natureza do ser, e que tais valores podem manifestar-se através do processo educacional. Tal conceito foi resumido no termo latino *Educare*, cuja definição é “retirar e resplandecer aquilo que se tem, de dentro pra fora” (MARTINELLI, 1996).

Assim, a EVH não pode ser mero conhecimento, mas é ação. Significa a prática de valores na vida diária, e não apenas simples palavras: Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não Violência. Para que seja um modelo de educação integral, na acepção da palavra, é preciso que haja perfeita harmonia entre pensamentos, palavras e ação. Essa é a premissa básica para que a EVH seja um modelo de educação integral.

Viver intensamente esses valores que estão registrados no âmago do ser humano, ainda que adormecidos, é o propósito da vida, sobre o que diz Martinelli (1996, p. 15):

A vivência dos valores alicerça o caráter e reflete-sena conduta como uma conquista espiritual da personalidade. No dinamismo histórico, os valores permaneceram inalteráveis como herança divina em cada um de nós, apontando, sempre, na direção de evolução pelo autoconhecimento. Nesse grandioso drama humano, criado por nossos erros e acertos, os valores abrem espaço e trazem inovações essenciais para a sobrevivência da espécie e o cumprimento do papel do ser humano na criação.

O projeto pedagógico do Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos (PSSEVH) está baseado no princípio de que os valores humanos são o que caracteriza a própria natureza do ser, e que tais valores podem manifestar-se através do processo educacional. Tal conceito foi resumido no termo latino *Educare*, cuja definição é “retirar e resplandecer aquilo que se tem, de dentro pra fora” (MARTINELLI, 1996).

Esses princípios são eternos nos elucidados Silva (2005), imutáveis e inerentes a todas as religiões e tradições. Quando o Divino se manifesta, Ele se expressa como Verdade, como Retidão, como Paz, como Amor e como Não Violência. Baba diz: “o amor no pensamento é verdade”, “o amor como ação é retidão”, “o amor como sentimento é paz”, “o amor como compreensão é não violência”. Sri Sathya Sai Baba argumenta que o amor é desinteressado. O ego é carente de amor. O amor vive de dar e perdoar. O ego vive de tomar e esquecer (MARTINELLI, 1996).

O PEVH baseia-se no reconhecimento da espiritualidade do ser humano, que expressam sua individualidade através de seus talentos, capacidades, intuição e inteligência emocional. O PEVH confia que da mesma maneira que uma pessoa se desenvolve fisicamente, emocionalmente e intelectualmente, ela é capaz de se desenvolver psíquica e espiritualmente

O PEVH é desenvolvido pelo Instituto Sri Sathya Sai do Brasil, que garante o caráter do ensino da espiritualidade laica, não sendo admitido que as escolas que apliquem o PEVH o vinculem a qualquer religião ou credo particular, MS sim a promoção de um ambiente ecumênico de respeito a todas as religiões. Existem atualmente no Brasil 4 Escolas Sai, como são conhecidas, em 4 estados diferentes, sendo a do Rio de Janeiro a mais antiga, tendo sido fundada em 1995.

2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VALORES HUMANOS (EAVH)

Precisamos despertar urgente da manipulação feita para nos desconectar do mundo natural, que Al Gore chama de *engenhocas de distração*, que estão gradualmente destruindo a ecologia interior da experiência humana, e desenvolver um equilíbrio entre o respeito pelo passado mas com fé no futuro, entre o nosso amor pelo mundo e o medo de perdê-lo, equilíbrio do qual o ambientalismo espiritual depende.

Segundo Guimarães (2007), o educador ambiental de vê exercitar o esforço de romper com os paradigmas dominantes que o fazem reproduzir os padrões impostos pela sociedade atual. Do mesmo modo, sugere como “eixos-formativos” trabalhar a auto-estima, sensibilizar para uma permanente transformação eclética, exercitar o sentimento de uno com o todo, estimular a coragem e a ousadia para inovar, para que sejam mais do que multiplicadores e sim mobilizadores de uma prática e conduta ambiental sustentável.

A verdadeira meta da educação segundo Ostrowski (2014) é amparar o educando na senda da autoconfiança, da auto-satisfação, auto-realização e acabar com a ilusão de que a felicidade consiste na acumulação de bens materiais, conhecimento ou fama. A felicidade deve ser compreendida como uma atitude mental que precisa ser cultivada, não estando assim condicionada pela sorte.

A experiência e o desenvolvimento espirituais do PEVH se manifestam de forma profunda numa conexão consigo mesmo e com os demais, no despertar de uma consciência do significado e do propósito da vida diária, no conhecimento da totalidade e interdependência de todas as formas de vida, na integridade da criatividade e profundo respeito pela vida.

A EAVH se emoldura nos processos de 2ª ordem, por apresentar uma proposta de mudança individual e, por conseguinte sociais, se desatrelando da condição de manutenção do *status quo*, por originar uma experiência de educação, de vida e sociedade mais integradas e equilibradas.

A Educação para a Excelência (EE) é um plano educacional baseado na filosofia da Educação Integral (EI) do PSSEVH numa combinação de metodologia de insumos delineados para a promoção do desenvolvimento integral de todos os aspectos da personalidade com vistas a excelência humana.

O homem busca a satisfação de algumas aspirações humanas básicas, tais como alegria, paz, felicidade, reconhecimento, ou seja, busca e aspira por excelência. Mas apesar dessa busca comum a todos os seres humanos, cada um a sua maneira, raramente uma pessoa se atém a pensar e definir o que é excelência (SAI, 2011).

Mas o que significa excelência? Excelência, segundo Sai Baba, significa fazer bem as pequenas coisas. “Fazer mil coisas um por cento melhor, em vez de uma coisa só mil por cento melhor” (SAI, 2011 pág.35). Assim sendo excelência é uma maneira de levar a vida, deve ser principiada no nível escolar.

A visão geral da estrutura da excelência para que se permita atingi-la e mantê-la no contexto da educação é separada nos seus três principais componentes: excelência acadêmica, excelência ambiental e excelência humana.

Este pacote do programa tem sido implementado há mais de duas décadas em escolas e faculdades filia-das, tendo sido conduzido com sucesso, promovendo o desenvolvimento da abordagem integral, para que atinja todos os objetivos nacionais e humanos.

3 ROTEIRO DE AULA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VALORES HUMANOS (EAVH)

O roteiro criado para o ensino de EAVH é um apoio que demonstra como se pode trabalhar o conteúdo de educação ambiental no programa, com as atividades voltadas para a sensibilização das questões ambientais por meio do desenvolvimento dos valores humanos com vistas à reflexão e mudança. Os aspectos organizacionais e metodológicos do programa são princípios morais e espirituais da consciência humana.

A Recomendação nº 8 da Carta de Belgrado, especifica que três setores da população que a EA deve ser endereça, são eles: educação do público em geral; educação de grupos profissionais ou sociais específicos, cujas atividades e influência tenham repercussão sobre o meio ambiente, como engenheiros, administradores, arquitetos, projetistas industriais, formuladores de políticas e agricultores; e por último profissionais e cientistas que se ocupam de problemas ambientais específicos, como biólogos, geólogos, toxicólogos, agrônomos, sanitaristas, meteorologistas, entre outros (BARBIERE; SILVA, 2011).

Pesquisas científicas sobre o estudo do cérebro, corroboram que durante a “curva de aprendizado” de uma vida humana média, na faixa etária dos 6 aos 15 anos, é a mais significativa na formação de hábitos e atitudes. Entretanto, o público alvo para um trabalho de EAVH é o mais amplo possível por se tratar de um processo que visa um despertar da excelência humana, que pode e deve ser praticado por qualquer indivíduo em qualquer idade, sendo a infância o período ideal.

De um modo geral o trabalho em EAVH, é constituído por todos os que fazem parte da educação formal e não-formal. Os que fazem parte da educação formal são integrados por alunos e professores de todos os níveis, da pré-escola ao ensino superior e treinamento profissional. Os integrantes do ensino não-formal incluem jovens e adultos, individualmente ou em grupos, de todos os segmentos da sociedade, bem como trabalhadores, administradores, profissionais liberais, entre outros (BARBIERE; SILVA, 2011).

Apesar desse aspecto tão abrangente gerar muita polêmica, basta que para sua eficaz promoção o educador faça uso de toda sua criatividade e adapte as atividades do roteiro abaixo para o seu grupo de trabalho ou crie suas próprias atividades.

Todos compõem o público que devem ser apreciados e sensibilizados com o roteiro de EAVH, em diferentes ambientes educativos, como recomendado pelos princípios da Educação Ambiental estabelecidos pela Carta de Belgrado e devem ser tratados de forma transversal, ou seja, não como uma disciplina específica, mas permeie conteúdos, objetivos de todas as disciplinas.

A EAVH é um processo simples, com uma abordagem direta que funciona removendo nossas resistências aos valores que nos são naturais, tornando-os parte de nossa identidade e de nossas atitudes diárias.

As aulas de EAVH que promovam a aplicação da EA juntamente com a EVH, são feitas com base no método das cinco técnicas de ensino. As cinco técnicas de ensino que são utilizadas em todas as aulas proporcionam uma melhor eficácia da conscientização dos VH, e são elas: sentar-se em silêncio, citação, história, canção ou poema e atividades lúdicas. Um roteiro de EVH em EA está exemplificado abaixo para melhor entendimento.

4 MÉTODO

1. SENTAR-SE EM SILÊNCIO

Focalização: 2 minutos usando um dos sentidos. Conduzir um passeio dos pensamentos dos estudantes pela floresta, fazendo-os pensar nas belezas da mata.

Harmonização: 3 minutos de silêncio com música suave de fundo de pássaros na mata.

2. **CITAÇÃO (E DEBATE):** 5 min Ex.: “A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana” – Charles Darwin (Shrewsbury, 12 de fevereiro de 1809 – Downe, Kent, 19 de abril de 1882) – naturalista britânico, criador da Teoria da Evolução.

3. **HISTÓRIA (E DEBATE):** 15 min-com perguntas pertinentes ao tema abordado pela historinha.

4. **CANÇÃO/POEMA:** 10 min Ex.: Liberdade de Carlos Drummond de Andrade

5. **ATIVIDADES:** 10 min - Atividades lúdicas de livre escolha do educador

Este plano de aula segue o modelo do método direto, para o desenvolvimento de aulas com a duração máxima de 50 minutos.

Ressalta-se que no PEVH, o professor precisa compreender que se ensina após aprender e colocar em prática, estabelecendo assim um ideal para o mundo. Portanto um professor deve conhecer a si próprio e adquirir consciência da luz que leva a seus alunos de tal modo que se torne um exemplo vivo daquilo que diz, o que os contagiará, tornando o processo de ensinar e aprender um processo de prazer (BABA, 2000).

A narradora e educadora Waldorf (da Pedagogia Waldorf), Montserrat Font Salas, da Alemanha, conta que tudo que a criança vê em você através da verdade, ela escuta. Um docente que não muda sua atitude, que não acredita no que faz, dificilmente terá bons resultados. Em outras palavras, não se pode dar aquilo que não se tem, ou seja, tudo o que se queira ensinar tem que se ter a experiência, o aval da própria vida.

Puebla (1997) conduz a uma reflexão sobre a prática pedagógica em valores humanos de ensinar o que se pratica, e convoca os educadores para assumir seu verdadeiro papel e contribuir para uma mudança por meio do desenvolvimento pessoal e coletivo. Mas isso só será possível se participarmos da mudança e vivê-la como um desafio. Então poderemos colaborar na construção de uma comunidade harmoniosa, apoiada nos valores humanos como base de crescimento pessoal e comunitário.

A EVH sugere a auto-observação e análise constante, por se tratar de uma educação num processo bilateral, em que o educar educa e ao mesmo tempo é educado. Quem educa em valores humanos deve ter a humildade daquele que busca a perseverança do que tem fé e a alegria sempre renovada na doação (SCHIFFER, 2008).

Seguindo a recomendação da Declaração de Tessalônica, entendemos que o roteiro deste trabalho, atende a sugestão de fortalecer e reorientar os programas de formação de professores e reidentificar e intercambiar práticas inovadoras, para atender às necessidades dos conteúdos de educação ambiental e sustentabilidade (UNESCO, 1997).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos com a presente pesquisa o potencial, parafraseado por Paulo Freire de que “Estudar não é um ato de consumir idéias, mas de recriá-las e recriá-las”, é a força motriz que pode nos impulsionar a abandonar o velho paradigma e abraçar o novo paradigma emergente, com o objetivo de desenvolvermos ferramentas que

consigam promover uma aprendizagem autêntica, e ajudar a despertar a genialidade que cada um leva dentro de si. Para isso o professor precisa aprender que seus alunos podem abrir suas mentes para que se equipem com todo esse conhecimento e criatividade, e assim despertar a excelência humana que todos temos dentro de nós.

O objetivo geral do trabalho é compreender que as bases do PEVH estão voltadas para a abrangência da personalidade humana como um todo, e os seus princípios: AMOR, AÇÃO CORRETA, VERDADE, PAZ e NÃO VIOLÊNCIA tem por finalidade conduzir a formação do caráter do indivíduo, que para o programa significa a unidade entre pensamento, palavra e ação. Este mecanismo de transformação individual, num movimento de dentro pra fora, conduz a uma mudança considerável e desejável nos padrões de qualquer sistema educacional, por serem as qualidades de um indivíduo unificado, quer seja no âmbito do ensino formal ou não formal.

Todo ser humano pode e deve tomar conhecimento da importância da vivência em valores humanos para alcançar a arte de viver em paz consigo mesmo, com as pessoas, com o mundo que o rodeia, sendo um suporte no desenvolvimento integral do indivíduo e da sociedade e na superação de tantos conflitos que afligem a humanidade e desta forma nos proporcionará um planeta com mais justiça social e, conseqüentemente ambientalmente sustentável com uma melhor qualidade de vida para todos

Sonhar com um mundo melhor é um direito e dever de cada cidadão planetário, com ousadia e coragem para buscar soluções simples, mas profundas que transformem definitivamente nosso status *quo* e nos faça pensar outras formas de aprendizagem, debater nossas práticas escolares e educacionais, questionar o sistema dominante, avançar, crescer, mudar, conhecer, explorar e no final dessa viagem nos transformarmos em verdadeiros seres humanos. Mas principalmente é um caminho de autoconhecimento, onde o professor para ser um verdadeiro professor precisa estar em um contínuo processo de desenvolvimento.

Para finalizar acreditamos que a EAVH possa ser a apoio de qualquer novo paradigma e/ou proposta pedagógica, que ajude numa mudança individual gradativa contribuindo na formação de novos cidadãos capazes de ações baseadas no amor, na paz, na verdade, na não violência e na ação correta. Esses novos indivíduos serão os responsáveis por uma sociedade mais justa e pacífica, e conseqüentemente um ambiente naturalmente sustentável.

Sabemos que não existe somente uma forma, nem um melhor modelo, mas trazer a luz todas essas experiências é fundamental porque são fruto de pessoas que dedicaram sua vida a buscar um caminho para a nova aprendizagem e que não obstante dos encontros e desencontros, todas contribuem para a melhoria da educação.

Vamos fazer a nossa parte...

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Maria Arlinda Ribeiro. **Educação na Construção de Valores Humanos: uma Contribuição Profissional no Colégio Estadual “Delmiro de Miranda Britto” – Canindé de São Francisco/SE.** In: IV Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade, 1982.
- BABA, Sathya Sai. **A verdadeira Educação Conduz à Divindade.** 2000.
- BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **Ram. Ver. Adm.** Mackenzie, São Paulo, v. 12, n. 3, maio/jun. 2011.
- GUIMARÃES, M. **A Formação de Educadores Ambientais** São Paulo, Campinas, Ed. Papirus, 174 p., 2007.
- MARTINELLI, Marilu. **Aulas de Transformação: O programa de Educação em Valores.** 7. ed. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 1996.
- MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. **Valores Humanos na educação: uma nova prática na sala de aula.** São Paulo, Editora Gente, 2003.
- OLIVEIRA, Sandra de Fátima; Pereira, Marcia V.; Viana, Rosa Maria. Educação **Ambiental: pertencer e cuidar da teia da vida.** Mercator- Revista de Geografia da UFC, ano 07, n.3, 2008.
- OSTROWSKI, Lorena. **Educação em Valores Humanos, Educar com o Coração.** Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Rev. 1, Jan/Jun, 2002 Disponível em :<www.icpg.com.br>. Acesso em: 10 out. 2014.
- PUEBLA, Eugenia. **Educar com o Coração.** São Paulo, Peirópolis, 2000.
- SAI, Sathya. **Educação em Valores Humanos.** Trad. Paulo Maurício B. A. Rego. Instituto de Educação em Valores Humanos, 2011.
- SCHIFFER, Mônica Brunner. **Uma Nova Perspectiva na Educação: Valores Humanos e Saberes Escolares.** In: VIII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, III Congresso Ibero-Americano sobre violências nas escolas- CIAVE, Curitiba, Paraná, 2008.
- SILVA, Rodrigo Moreira. **Pescando Pescadores – um experiência de Educação Ambiental em Valores Humanos junto com os Pescadores da Vila Anselmi em busca do conhecimento ecológico.** 2005. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) – Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2005.
- UNESCO. **Educación para un futuro sostenible: una visión transdisciplinaria para una acción concertada.** Paris: Unesco, 1997.